

Perícias comparativas de DNA auxiliam tanto na investigação policial quanto no processo judicial. Uma das análises realizadas é a determinação da origem do sangue encontrado em materiais diversos que possam estar envolvidos em algum ato criminoso. No entanto, esta determinação muitas vezes é impossibilitada devido à presença de interferentes e baixa quantidade de DNA, os quais podem prejudicar as etapas de extração e/ou amplificação do material genético. Neste trabalho, relatamos uma experiência vivenciada pelo Setor de Genética Forense do Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul em um caso de homicídio onde foi encontrado um corpo próximo a um veículo incendiado. A investigação policial levou a um suspeito, na casa do qual foi encontrada uma faca com sangue. Foram realizadas diversas técnicas para extração do material genético do sangue presente na faca, dentre elas extração orgânica com membrana concentradora e extração orgânica com precipitação por isopropanol, sem sucesso na obtenção de um perfil genético. Em uma última tentativa, utilizando-se o “*DNA IQ Casework Sample Kit*” com o equipamento Maxwell[®] LEV, que se baseia no princípio de lavagens do DNA ligado a partículas magnéticas, foi possível a obtenção do perfil genético, sugerindo a presença de interferentes na amostra os quais foram eliminados com a técnica de extração utilizada. Desta forma, o *kit* em questão demonstrou ser uma boa técnica de extração, levando a produção de um material genético adequado para a análise, livre de inibidores.